

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024

O Relatório de Atividades de 2024 enquadra a dinâmica anual de trabalho, sistematizando o desempenho da RPMS na operacionalização do seu Plano de Atividades, que se sustenta nos objetivos traçados para o Mandato Autárquico 2021-2025, dando continuidade às linhas de ação enquadradas na visão para o futuro do Movimento Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS) e procurando trazer maior visibilidade para esta Associação de Municípios no plano local, nacional e internacional.

Em termos globais, foi um ano muito produtivo, mantendo-se a tendência de crescimento desta associação de municípios no que respeita a novos membros, mas também no alcance dos seus objetivos e metas de trabalho.

Destacamos a acreditação à VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, com a finalização do processo de candidatura e a subsequente resposta ao questionário de avaliação do contributo da RPMS para os objetivos e agenda de trabalho da VII Fase da Rede Europeia. A participação formal nesta plataforma de trabalho europeia, desde 2001, tem conferido notoriedade à RPMS, no plano europeu mas também nacional e internacional, e tem proporcionado a partilha de boas práticas, do trabalho e história da RPMS, valorizando a singularidade do seu percurso em termos coletivos, bem como dos municípios membro.

O Atlas dos Municípios Saudáveis é também demonstrativo desta singularidade, que tem acolhido o interesse de outras Redes e Cidades da Europa. É um ganho que temos procurado potenciar como fator de coerência interna, de suporte à decisão política e propostas de políticas públicas de desenvolvimento local com enfoque na promoção da saúde, mas também de valorização do trabalho dos municípios membro na articulação com os parceiros dos respetivos territórios.

Outro fator de coerência interna e de reforço do movimento em Rede é o Fórum, que em 2024 foi acolhido pelo município de Lagoa do Algarve num modelo reformulado que se revelou

estimulante de uma participação muito expressiva. No Fórum sentiu-se o pulsação da RPMS, o entusiasmo e o compromisso, a partilha e os afetos construídos numa Rede inclusiva, respeitadora das singularidades e da autonomia do Poder Local Democrático, que procura capitalizar o conhecimento e a experiência de todos na construção de um caminho coletivo que proporcione ganhos em saúde para os territórios e para as pessoas que neles habitam, trabalham e se relacionam.

As prioridades de ação de 2024 distribuíram-se por 4 eixos (Crescer, Consolidar, Divulgar e Avaliar), enquadrando cada qual um conjunto de intervenções que se apresentam neste Relatório de Atividades de 2024.

1. CRESCER

CRESCIMENTO DA REDE

Esta é uma tarefa em continuidade, divulgando-se a Rede Portuguesa através da sua Agenda anual, do seu site e Facebook, bem como e-mails com informação sobre critérios de adesão, quando solicitado pelos municípios, bem como em eventos nacionais e dos municípios associados.

Em 2024 foi solicitada informação sobre os critérios de adesão pelos municípios de: Amarante, Angra do Heroísmo, Arouca, Castro Daire, Caldas da Rainha, Condeixa, Oleiros e Tondela. Adicionalmente, foi realizada uma reunião informativa com o Município de Arouca.

No seguimento dos contactos e divulgação desta Rede, em 2024 aderiram três novos municípios: Pampilhosa da Serra, Santarém e Santiago do Cacém.

REDE LUSÓFONA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS, COM CABO VERDE E BRASIL.

A colaboração com as Redes Brasileiras de Municípios Saudáveis tem prosseguido, através do Acordo de Colaboração Técnica e reuniões de operacionalização do acordo, bem como participações em eventos. A saber:

Reuniões com as Redes Brasileiras de Municípios Saudáveis

- **7 e 15 de maio, online:** Reuniões com a coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil com o objetivo de operacionalizar o trabalho no contexto do Acordo Técnico entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e as Redes de Municípios Saudáveis do Brasil, através da elaboração de um documento conjunto sobre Cidades Saudáveis;
- **22 de julho, online:** Reunião com coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil no contexto do Acordo de Colaboração com o Brasil, para discussão de operacionalização do acordo e delineação de projetos em conjunto;

- **16 de setembro, online:** Reunião com coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil no contexto do Acordo de Colaboração com o Brasil, e preparação de visita a Portugal;

Reunião com investigadora da Universidade do Vale do Paraíba (PPGPLUR), Brasil (19 de setembro, online)

No contexto da investigação de Pós-Doutoramento no Programa de Planeamento Urbano e Regional, na área de “Formulação de Políticas Públicas Intersetoriais Favoráveis ao Envelhecimento Saudável: integrando os Programas Cidade Saudável e Cidades Amigas das Pessoas Idosas”. A investigação em Portugal incluiu visitas a municípios que estão a desenvolver a formulação de políticas intersectoriais para promover cidades favoráveis ao envelhecimento saudável, conforme proposto no Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas (OMS).

A visita à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis teve como objetivo não só aferir práticas dos municípios a nível do envelhecimento ativo, mas também reforçar contactos já efetuados anteriormente entre a RPMS e a Prefeitura Municipal de Jacareí, Brasil, na qual a investigadora exerce funções como assessora na Secretaria da Saúde.

Reunião entre Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, FIOCRUZ e Rede Colaborativa de Municípios, Cidades, Comunidades e Territórios Saudáveis do Brasil (11 de outubro, Rio de Janeiro, Brasil)

Reunião que teve como objetivo debater e aprofundar a colaboração entre países, o que para a RPMS assume uma visão estratégica para o fortalecimento do Movimento Cidades Saudáveis nos países de língua portuguesa.

Lançamento do Livro-Caderno de "Promoção da Saúde e as Cidades" (27 de novembro, online)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis foi convidada para o lançamento do Livro-Caderno de "Promoção da Saúde e as Cidades", desenvolvido com o apoio da OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) e do Ministério da Saúde, editado pela professora Ana Sperandio, coordenadora técnica da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil.

A publicação foi concebida com o intuito de orientar gestores públicos na tomada de decisões, visando a construção de cidades mais saudáveis, com boa governança e qualidade de vida. A

obra oferece uma análise dos conceitos de "cidade saudável", trazendo reflexões e propostas concretas para a melhoria de políticas públicas, além de sugerir estratégias para a construção de um futuro mais sustentável, eficiente e justo para as comunidades e instituições.

Vários municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis também estiveram presentes no lançamento, e a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis foi convidada para intervir na sessão de lançamento, referindo a parceria entre a Rede Portuguesa e Redes Brasileiras, bem como a missão de promoção da saúde e bem-estar das populações preconizada pelo projeto Cidades Saudáveis.

1º. Seminário Internacional de Cidades Amigas das Pessoas Idosas (28 de novembro, online)

No seguimento da visita da investigadora da Universidade do Vale do Paraíba a Portugal e contactos com municípios portugueses no contexto da Rede de Cidades Amigas de Pessoas Idosas, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, na pessoa da sua Coordenadora Técnica, foi convidada para participar no 1º. Seminário Internacional de Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte: Experiências Portuguesas, Espanholas e Brasileiras – O que elas possuem em comum, que decorreu no dia 28 de novembro, em formato online,

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou na 2.ª Mesa Redonda do programa, intitulada «Interfaces entre a Cidade Saudável e Cidades Amigas das Pessoas Idosas», com uma comunicação sobre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, o projeto Cidades Saudáveis e a promoção de cidades amigas de pessoas idosas. A mesa incluiu ainda comunicações da professora Eduarda Costa, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa (Portugal), e da Dr.ª Sanmya Tajra, coordenadora Técnica do Jacareí Cidade Saudável (Brasil).

O programa também incluiu uma intervenção por parte do Município do Porto, na 1.ª Mesa Redonda intitulada «Cidades Amigas das Pessoas Idosas», pelo Sr. Vereador Fernando Paulo.

2. CONSOLIDAR

PARCERIAS NACIONAIS

Ministério da Saúde e Direção-Geral da Saúde

Continuação da colaboração com a Direção-Geral da Saúde enquanto parceiro, nomeadamente dando continuidade à participação na Comissão de Acompanhamento para a elaboração e execução do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030.

Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)

A parceria com o Fórum Nacional de Álcool e Saúde em 2024 manifestou-se na participação em reuniões com os parceiros, nomeadamente:

- **7 de março, online:** Reunião com parceiros da Administração Pública do Fórum Nacional Álcool e Saúde para apresentar os objetivos do IV Ciclo 2022-2026 do FNAS e realizar a eleição dos representantes do Conselho Consultivo do FNAS por parte da Administração Pública;
- **10 de maio, Loures:** Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no Encontro Anual do Fórum Nacional Álcool e Saúde. Este encontro teve como objetivo de discutir o Funcionamento geral do IV Ciclo do FNAS e partilhar as propostas de trabalho setoriais (incluindo da Administração Pública, setor onde a RPMS participa), bem como a apresentação de dos resultados do inquérito a consumos realizado no contexto do Dia da Defesa Nacional a jovens participantes, bem como uma apresentação sobre novas tecnologias e inteligência artificial em saúde.

Universidade de Coimbra

Protocolo estabelecido com a Universidade de Coimbra no âmbito do projeto Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Fundação para a Saúde - SNS

A colaboração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com a Fundação para a Saúde - SNS consubstanciou-se na participação em eventos organizados pela Fundação, nomeadamente:

VIII Conferência Transformar o SNS - «Estratégias Locais de Saúde» (29 de junho, Aveiro)

Participação da Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis na VIII Conferência Transformar o SNS, através de uma apresentação sobre a perspetiva autárquica relativamente às aprendizagens locais nas últimas décadas no contexto do painel intitulado «Sentido e propósitos das unidades locais de saúde (ULS)».

Outras parcerias

Workshop de Saúde Urbana (15 de novembro, Lisboa)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis foi convidada pelo Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA) e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa), para participar no workshop «Saúde Urbana: Ação Local, Impacto Global – Traçando o Futuro: Roadmap para a Saúde Urbana em Portugal», que teve lugar no dia 15 de novembro. Este foi organizado por uma equipa formada por:

- Alexandra Gomes - London School of Economics and Political Science (LSE)
- Ângela Freitas - Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra (CEGOT-UC)
- João Mourato - Instituto de Ciências Sociais (ICS ULisboa)
- José Vítor Malheiros - Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA)
- Margarida Alho - Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e ULS Santa Maria.

O workshop, realizado presencialmente, teve como tema central a Saúde Urbana, de forma geral, e em todas as suas vertentes. Procurou identificar problemas, experiências e actores e recolher ideias com vista à produção de propostas de políticas e de ações concretas, colocando questões como:

- quais os principais problemas de saúde previstos nas cidades no actual cenário de crise planetária e como prevenir, combater e/ou resolver;
- quais os actores/parceiros que precisamos de envolver e como organizar a nível nacional e local; como evitar, enfrentar e gerir catástrofes climáticas;
- quais as abordagens promissoras e boas práticas inspiradoras;
- o que fazer/mudar em termos de planeamento, monitorização e avaliação de políticas, nomeadamente o que é necessário mudar na construção, habitação, mobilidade, gestão da cidade, organização dos serviços de saúde;

- como promover a participação cívica, a formação, e a investigação;
- quais as linhas de força de uma política nacional de Saúde Urbana e como se deve traduzir essa política a nível local;
- entre outros.

Desenvolveu-se através de um modelo participativo, em formato *brainstorming*, no qual, após breves intervenções iniciais por parte dos organizadores para enquadrar os vários temas, os participantes foram organizados em pequenos grupos rotativos para discussões temáticas sobre temas como a governança local, regional e nacional e participação cidadã; planeamento urbano; dados, avaliação e observatório de saúde; bem como saúde, espaços verdes e o conceito de One Health.

O workshop contou com 40 participantes, incluindo profissionais de saúde, investigadores de domínios desde a saúde pública aos estudos urbanos e ordenamento, autarcas e técnicos de autarquias, arquitectos e urbanistas, entre outros.

Pretende-se, como resultado do mesmo, refletir sobre e delinear ideais para a produção de um Roadmap Estratégico de Saúde Urbana para os próximos anos e a criação de uma comunidade de prática neste domínio.

Reunião com Instituto de Higiene e Medicina Tropical (18 de dezembro, online)

Reunião entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e representantes do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, com o objetivo de estabelecer possíveis parcerias e desenvolver trabalho conjunto. O IHMT ficou com a responsabilidade de apresentar uma proposta para um projeto a envolver a Rede Portuguesa e os seus municípios.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS

Workshop Online das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da OMS

- **1 de fevereiro, online:** Workshop online que reuniu coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da OMS para discussão e partilha de experiências a nível de: Avaliação de intervenções nas cidades saudáveis; Ferramentas de dados de

saúde para cidades saudáveis; e Relatórios anuais das Redes Nacionais. A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis apresentou a plataforma online do Atlas dos Municípios Saudáveis na seção sobre ferramentas de dados de saúde, que também incluiu uma apresentação por parte da Rede Nacional da Croácia.

- **3 de junho, online:** Workshop online de Coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, abordou os seguintes temas: Saúde em todas as políticas – métodos e ferramentas; Mobilizar membros – experiências e conselhos das Redes Nacionais; Reunião EUPHA em Lisboa (novembro de 2024), possibilidade de realização de reunião presencial de Coordenadores de Redes Nacionais em Lisboa, e discussão sobre projetos comuns entre Redes Nacionais. A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve representada pelo seu Secretariado Técnico, intervindo no ponto sobre a possível realização de uma reunião presencial de coordenadores de Redes Nacionais em Lisboa, em novembro de 2024.
- **14 de outubro, online:** Reunião e workshop de partilha de experiências entre Redes Nacionais, que abordou os seguintes temas: URBACT e Iniciativa Urbana Europeia – oportunidades de financiamento para cidades; Resposta a emergências e construção de resiliência – Experiências de Redes Nacionais; e Mobilização de membros (como atrair novos membros, como trabalhar em rede com os membros) – Experiências de Redes Nacionais.

Reunião de Coordenadores da Rede Europeia de Cidades Saudáveis

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis nas reuniões de coordenadores da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, sendo reuniões em cada dois meses realizadas pelo secretariado técnico da Rede Europeia, dirigidas a coordenadores técnicos de Redes Nacionais e Cidades designadas ou em candidatura da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, sobre diversos tópicos de trabalho. A saber:

- **19 de junho, online:** Reunião de coordenadores que inclui, na ordem de trabalhos, os seguintes pontos: Atualizações do Secretariado da Rede Europeia, destacando-se informações sobre a Reunião do Comité Político em abril, o projeto-piloto de Economia do Bem-Estar e atualizações sobre os processos de Designação e Acreditação à VII

Fase; Avaliação da VII Fase, no qual foram apresentados os resultados gerais do questionário aplicado online a todos os coordenadores de cidades e redes nacionais; Jornal de Cidades e Saúde; informações da Rede Europeia, incluindo a ~~data da~~ Reunião de Trabalho de 2024, agendada para 6 de novembro.

- **22 de outubro, online:** Reunião com o objetivo de rever o progresso e as prioridades da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, reunir feedback sobre as iniciativas técnicas e operacionais da mesma, e alinhar os próximos passos e prioridades da Rede Europeia. Contou com uma demonstração de um banco de dados da Rede Europeia e uma Revisão do Perfil de Saúde das cidades, sendo objetivo da Rede Europeia criar um repertório partilhado de informação sobre os Perfis de Saúde das suas cidades membro bem como informação sobre as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis e o seu trabalho.

Reunião de Trabalho e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS (8 de novembro, online)

Em 2024, a reunião de trabalho anual da Rede Europeia de Cidades Saudáveis realizou-se por videoconferência, com os seguintes objetivos: a) refletir sobre as principais conquistas e desafios do ano; b) rever as ferramentas e estruturas que dão suporte à construção de evidências para a Rede; e c) definir prioridades e planos para 2025 e para a VIII Fase da Rede.

A reunião debruçou-se sobre o processo de avaliação da VII Fase, as prioridades para a VIII Fase, a reunião anual de 2025 e o lançamento de um Centro de Informação da Rede Europeia de Cidades Saudáveis. Adicionalmente, foi efetuada a eleição do Comité Consultivo.

Contou com a participação do secretariado técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e de representantes dos Municípios do Seixal, Matosinhos e Valongo, bem como outros representantes políticos e coordenadores de Redes e Cidades da Rede Europeia de Cidades Saudáveis.

Webinar de lançamento do Grupo de Trabalho sobre “Saúde em Todas as Políticas” – HiAP Task Force (6 de novembro, online)

Participação do secretariado técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no lançamento da Task Force de Saúde em Todas as Políticas, que pretende reunir experiências

práticas e refletir sobre a implementação da abordagem Saúde em Todas as Políticas (HiAP). Este webinar teve como objetivo esclarecer o que é HiAP e os seus limites, compartilhar algumas experiências de cidades e redes, e explicar os objetivos da Task Force.

Webinar de Briefing sobre Avaliação VII Fase (13 de novembro, online)

Participação do secretariado técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no webinar sobre a avaliação da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, onde foi explicado o processo de avaliação, o formulário e o limite de submissão.

Outras Reuniões

Reunião com Rede de Cidades Saudáveis da Croácia (30 de abril, online)

Reunião de apresentação e preparação do evento "Motovun Sommer school of health promotion", em maio, para o qual a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis foi convidada a participar com uma apresentação do Atlas dos Municípios Saudáveis.

Reunião com Comité Consultivo da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (24 de maio, online)

Reunião para organização de uma reunião das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis presencial em novembro, no contexto da Conferência Europeia de Saúde Pública em Lisboa, auscultando-se a possibilidade de colaboração da Rede para a cedência de espaço e organização de um programa. A possibilidade da reunião decorrer em formato online foi também considerada.

REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DA RPMS

Reuniões do Grupo Técnico

- **4 e 5 de abril, Valongo:** Participaram na reunião do Grupo Técnico 45 representantes técnicos de 26 municípios. A reunião contou com a apresentação de projetos locais dos municípios, numa perspetiva de refletir sobre as dificuldades e obstáculos, e os seus pontos positivos e menos positivos, nomeadamente:

4 DE ABRIL	
MUNICÍPIO	TÍTULO DE PROJETO/APRESENTAÇÃO
Lagoa (Açores)	Plano Municipal de Desenvolvimento em Saúde
Valença	Vida Ativa
Odivelas	Dieta Mediterrânea em Odivelas
Matosinhos	Ativamente
Paredes	Feira da Saúde Jovem
Vila Nova de Famalicão	Haja Saúde
5 DE ABRIL	
MUNICÍPIO	TÍTULO DE PROJETO/APRESENTAÇÃO
Figueira da Foz	Projeto Saúde Sénior
Porto	Mais Saudável, Mais Sustentável
Valongo	ECCoS – Em Casa com Saúde

Adicionalmente, a 5 de abril foi realizada ainda a **Ação de Capacitação “O Erro e a Falha – motores de melhoria”**, ministrada por um formador externo da empresa Coatl - Consultoria para o Desenvolvimento, que explorou esta temática e promoveu a reflexão sobre a implementação e avaliação de projetos municipais, a introdução de melhorias e comunicação de resultados, sejam os mesmos positivos ou negativos.

Os projetos apresentados pelos municípios nos dois dias, bem como as perspectivas sobre os sucessos e obstáculos dos mesmos, proporcionaram um ponto de partida para a discussão sobre avaliação, gestão de projetos e delineação de objetivos, no contexto da Ação de Capacitação.

- **19 de abril, online:** Reunião com o objetivo de discutir e definir critérios para atualização da secção dos projetos e ações na plataforma do Atlas dos Municípios Saudáveis. Contou com a participação de 48 representantes de 34 municípios.

- **18 de outubro, Lagoa do Algarve:** Reunião que contou com a participação de representantes técnicos de 41 municípios membros (28 presenciais, 13 via videoconferência), possibilitando a partilha de ações e projetos de 6 municípios (Almada,

Avis, Montijo, Sesimbra, Valongo e Viana do Castelo), no contexto das áreas de intervenção abordadas no IX Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. A saber:

APRESENTAÇÕES REUNIÃO TÉCNICA	
MUNICÍPIO	TÍTULO DE PROJETO/APRESENTAÇÃO
Valongo	Rede de Perguntadores
Viana do Castelo	Rua a Brincar
Almada	Jovens Ativos
Avis	Atividades Intergeracionais
Sesimbra	Ateliês.OCUPA
Montijo	Trilhos Criativos

- **13 de dezembro, Loures:** A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis organizou, em conjunto com o Município de Loures, uma reunião técnica com o objetivo de partilhar experiências, discutir o progresso e dúvidas sobre o processo de transferência das competências na área da saúde.

Esta reunião técnica contou com a participação de representantes técnicos de 24 municípios e com partilhas por parte de três municípios (Loures, Almada e Figueira da Foz), que apresentaram o seu percurso no processo de transferência de competências na área da saúde, bem como as várias dificuldades e questões que foram surgindo, possibilitando a reflexão conjunta com os outros municípios presentes.

Reuniões do Conselho de Administração

- **19 de fevereiro, Setúbal:** Reunião do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, contando com a presença dos Municípios do Seixal, Montijo, Setúbal e Lisboa, na qual foi apresentado e aprovado o Relatório de Atividades de 2023 e Relatório de Contas de 2023, bem como a 1.ª Revisão Orçamental de 2024;

- **7 de outubro, Seixal:** Reunião que contou com a presença dos municípios do Seixal, Lisboa, Torres Vedras e Setúbal, e que aprovou as propostas de adesão de novos

membros e a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2025, a apresentar em Assembleia Intermunicipal.

Reuniões da Assembleia Intermunicipal

- **22 de março, Ponta Delgada:** Decorreu no Salão Nobre do Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, a 22 de março, a primeira reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis de 2024, tendo como principais pontos da ordem de trabalhos a aprovação do Relatório de Atividades e de Contas de 2023 e a aprovação da 1.^a Revisão Orçamental de 2024, documentos aprovados por unanimidade. Participaram nesta reunião, presencialmente, 68 representantes políticos e técnicos de 33 municípios. Estiveram ainda presentes, por videoconferência, representantes de 14 municípios adicionais, 3 dos quais representantes políticos;

- **17 de outubro, Lagoa do Algarve:** Reunião que contou com a presença de aproximadamente 90 representantes (31 políticos) de 40 municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, e que aprovou as adesões dos Municípios de Pampilhosa da Serra, Santarém e Santiago do Cacém, e a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

PROJETOS E INICIATIVAS DA RPMS

IX Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (17 de outubro, Lagoa do Algarve)

«Muda de Vida! Crianças Saudáveis, Crianças Felizes» foi o tema do IX Fórum da Rede Portuguesa dos Municípios Saudáveis (RPMS), que decorreu no dia 17 de Outubro, em Lagoa do Algarve. O IX Fórum da RPMS estreita a cooperação entre os municípios associados e parceiros, promovendo a troca de experiências e de boas práticas em matéria de promoção da saúde.

O IX Fórum Fórum foi iniciado pela mesa de abertura composta pelo representante do município anfitrião, a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Anabela Simão, o Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa dos Municípios Saudáveis,

Paulo Silva, e pelo Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local Saúde do Algarve, João Ferreira.

Ao longo do dia, realizaram-se quatro mesas de discussão e partilha de atividades realizadas a nível local pelos municípios da Rede Portuguesa dos Municípios Saudáveis, numa perspectiva de inclusão, sobre bem-estar físico, mental e social, com o foco na saúde e qualidade de vida das crianças e jovens, ao longo do seu ciclo de vida. As mesas de discussão temáticas foram introduzidas através de um vídeo alusivo, colocando-se questões a crianças do Município de Lagoa do Algarve sobre os temas a serem abordados, seguido de apresentações de boas práticas desenvolvidas por municípios membro, nomeadamente:



MESA I: Avó, estou cheio! Obesidade Infantil, uma realidade local e nacional!

Moderador:

Natividad Gavira Galán, Médica, UCSP Lagoa

Apresentação	Município	Orador	Título do projeto/ação
1ª Apresentação	Lagoa do Algarve	Joana Cruz, nutricionista	Crescer +
2ª Apresentação	Figueira da Foz	Ana Luísa Sousa, técnica superior	Olhó Peixe Fresquinho
3ª Apresentação	Porto	Teresa Rodrigues, chefe de Divisão	SMENIAF - Sistema de Monitorização do Estado Nutricional Infantil e de Atividade Física

MESA II: Pai, quero brincar na rua como tu brincaste! Pensar e construir uma cidade ativa

Moderador:

José Guilherme, Professor Doutor, Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes

Apresentação	Município	Orador	Título do projeto/ação
1ª Apresentação	Lagoa do Algarve	Nelson Marques, chefe de Divisão	Lagoa, o que queremos e para onde vamos! - Projeto "Trilhos da Vala"
2ª Apresentação	Lisboa	Sónia Gerardo, técnica superior	Lisboa, Cidade Amiga das Crianças
3ª Apresentação	Torres Vedras	Rodrigo Ramalho, diretor de Departamento	O Rei manda... Brincar na Cidade

MESA III: A Escola/família como agente de mudança. De cedo devemos começar as boas práticas

Moderador:

Ana Martins, vereadora do Município de Lagoa

Apresentação	Município	Orador	Título do projeto/ação
1ª Apresentação	Lagoa do Algarve	Ana Rita Bastos, terapeuta da fala Inês Rodrigues, terapeuta da fala	Lagoa a Ler: Programa Municipal do Livro e da Leitura
2ª Apresentação	Pombal	Cristina Couto, terapeuta da fala Nance Quinta, terapeuta da fala	Pim Pam Clum – Programa de Promoção de Competências de Linguagem
3ª Apresentação	Santo Tirso	Ricardo Santos, chefe	Piratinha dos Sons

de serviço

MESA IV: Mãe, não me sinto bem! Reflexão sobre a saúde mental das crianças e jovens

Moderador:

Sandra Generoso, Chefe de Divisão do Desporto e Juventude, Município de Lagoa

Apresentação	Município	Orador	Título do projeto/ação
1ª Apresentação	Lagoa do Algarve	Paulo Sousa, técnico superior	Inclusão através do Desporto
2ª Apresentação	Póvoa de Lanhoso	Fátima Moreira, vice-presidente	Devagar se Vai ao Longe
3ª Apresentação	Vila Nova de Famalicão	Catarina Carvalho, técnica superior	Espaço BeOk Projeto de acompanhamento psicológico de adolescentes e jovens de Famalicão

Este Fórum foi ainda marcado pela assinatura da Declaração de Lagoa do Algarve, que espelha o compromisso dos municípios para com os valores e princípios do movimento Cidades Saudáveis e com a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Num Mundo cada vez mais urbano e global, os municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis procuram liderar pelo exemplo e pela influência, tentando tornar os seus municípios mais saudáveis, mais seguros, mais coesos, com melhores índices educacionais, mais justos, mais inclusivos e participativos, menos desiguais, mais resilientes, mais sustentáveis e mais solidários com particular enfoque na saúde e bem-estar das nossas populações ao longo do seu ciclo de vida.

Os Municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis comprometeram-se a desenvolver políticas públicas que promovam o desenvolvimento global dos territórios e que proporcionem igualdade de oportunidades e a inclusão para uma vida com saúde, desde a primeira infância, privilegiando a promoção do envelhecimento ativo ao longo do ciclo de vida, para um maior número de anos com qualidade de vida.

O encerramento do IX Fórum foi realizado pelo Sr. Vereador Ricardo Rego, da Câmara Municipal de Viana do Castelo, em representação do Presidente da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, contando também com uma mensagem de vídeo do Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação.

O IX Fórum contou com cerca de 170 participantes, reunindo representantes políticos e técnicos de 41 municípios membros desta Associação, bem como parceiros, representantes de outros municípios (Lagos, Mafra e Vila Nova de Poiares) e população em geral.

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS/ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Apresentação Pública da Estratégia Municipal de Saúde de Almada (23 de janeiro, Almada)

A Rede Portuguesa esteve presente no evento de apresentação pública da Estratégia Municipal de Saúde de Almada para 2024/2030, um instrumento de planeamento estratégico que contempla, a nível municipal, as linhas gerais de ação e as respetivas metas, indicadores, atividades, recursos e calendário. A sua construção assentou num modelo participativo, envolvendo munícipes e técnicos que, de forma colaborativa e dinâmica, contribuíram para a identificação, definição e formulação dos diferentes elementos que a constituem.

Apresentação do Jogo Desafios Saudáveis de Almada (8 de fevereiro, Almada)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve presente na apresentação do Jogo Desafios Saudáveis de Almada, destacando-se a importância da promoção de comportamentos saudáveis e estilos de vida equilibrados em contexto organizacional e empresarial. O jogo Desafios Saudáveis oferece uma abordagem simples e divertida, de fácil implementação em qualquer ambiente.

I Bienal de Saúde de Valongo (Ermesinde, 4 e 5 de abril)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis na I Bienal da Saúde de Valongo, um evento com o objetivo de criar um espaço de cultura científica de excelência, promovendo a equidade no acesso à informação e a literacia. As conferências e oficinas incluíram temáticas que trouxeram olhares atuais e interdisciplinares, centrados no concreto da vida dos indivíduos e da comunidade, como por exemplo o conceito de Saúde Positiva, apresentado pela Dr^a.

Machteld Huber (Países Baixos), ou uma reflexão sobre Cidades Saudáveis – como se constroem e quem as desenha, pelo professor Carlos Mota.

A coordenadora técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis integrou o painel “Cidades Saudáveis – construções participadas”, no dia 5 de abril, numa comunicação sobre a importância das Redes Nacionais e Internacionais para a construção de Cidades Saudáveis e o trabalho e o conhecimento gerado através de processos colaborativos, como é o exemplo do Atlas dos Municípios Saudáveis.

Motovun Sommer School of Health Promotion (14 de maio, online)

Em resposta ao convite da Rede Nacional de Cidades Saudáveis da Croácia, a RPMS apresentou a plataforma do Atlas dos Municípios Saudáveis num painel sobre Ferramentas de dados saudáveis para cidades saudáveis, no contexto do evento Motovun Sommer School of Health Promotion (Escola de Verão Motovun para a Promoção da Saúde), realizado a 14 de maio.

VI Encontro de Gerontologia da ESSVA (6 de junho, online)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou na 1.ª sessão do VI Encontro de Gerontologia da ESSVA, organizado pela Escola Superior de Saúde do Vale do Ave do Instituto Politécnico de Saúde do Norte – CESPU, com o tema geral «SER IDOSO: DESIGUAL(I)DADES e objetivos do milénio». Foi apresentada uma comunicação sobre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, o projeto Cidades Saudáveis e o seu impacto no envelhecimento, bem como medidas e projetos desenvolvidos pelos municípios portugueses neste âmbito.

Pre-Forum «Well-Being Economy and Healthy Cities Network: How to Engage Local Decision Makers» (11 de junho, online)

A convite da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, foi possível assistir a uma sessão pré-forum do evento “Fórum da Economia do Bem-Estar”. O pré-fórum pretendeu ser uma sessão de diálogo dinâmico sobre o envolvimento dos decisores locais no apoio às abordagens da economia do bem-estar no nível local e subnacional. Teve como foco o papel da liderança local, da participação dos cidadãos e exemplos práticos de investimento em bem-estar, capital próprio e sociedades saudáveis.

Webinar Making Measures Matter: Unlocking Well-Being Beyond GDP (11 de setembro, online)

Workshop de capacitação organizado pela Rede Europeia de Cidades Saudáveis, que explorou formas inovadoras de medir bem-estar e prosperidade além do PIB, e como essas métricas podem influenciar a tomada de decisões e atrair investimento.

2.ª Conferência de Promoção da Saúde da FIOCRUZ (8-10 de outubro, Rio de Janeiro, Brasil)

A convite da FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, a Coordenadora Técnica e um representante da presidência do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participaram na 2ª Conferência de Promoção da Saúde da FIOCRUZ, que se realizou de 8 a 10 de outubro de 2024, na Escola Nacional de Saúde Pública, no Rio de Janeiro, Brasil.

A 2.ª Conferência de Promoção da Saúde enquadrou uma programação extensa e diversa, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de ferramentas teórico-metodológicas, o trabalho em redes colaborativas e intersectoriais e a tradição de produção científica e de projetos de ação territorial em Promoção da Saúde na FIOCRUZ. O evento estruturou-se em quatro eixos: Políticas Públicas Territorializadas e Intersectorialidade; Direitos Humanos, Cultura e Promoção da Saúde; Educação, Tecnologias Digitais e Literacia em Saúde e Movimentos Sociais e *Advocacy*.

A Conferência central no dia 8 de outubro ficou a cargo da Coordenadora Técnica da RPMS, convidada pela Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS) da FIOCRUZ, para partilhar com os investigadores da Fundação e de outras universidades e com as demais pessoas inscritas na conferência, a experiência, metodologia, modelo de governança e os resultados da RPMS ao longo dos seus 27 anos de existência. A apresentação da RPMS centrou-se nos seguintes domínios:

- Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis – Plataforma de Promoção da Saúde
- Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS – contextualização
- Projeto Cidades Saudáveis
- RPMS – Como tudo começou

- Evidência Científica – saúde e seus determinantes
- Níveis de intervenção
- Saúde em todas as políticas
- Desenvolvimento da saúde urbana
- Critérios para uma cidade/município saudável
- Apresentação da RPMS
- Modelo de Intervenção
- Modelo de Governança – os órgãos da RPMS
- Rede de parcerias
- Acordo e colaboração técnica entre a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil e a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis (23 de junho de 2023)
- O crescimento da RPMS – municípios associados
- Produtos da RPMS
- Fases da Rede Europeia de Cidades Saudáveis
- Compromissos da RPMS no contexto de cada Fase
- Objetivos da VII Fase da Rede Europeia
- Atlas da Saúde da RPMS

Para além da comunicação técnica, abriu-se espaço para uma intervenção da Vereadora representante da presidência do Conselho de Administração, que testemunhou o compromisso político com a promoção da saúde que caracteriza os representantes dos executivos municipais, enquanto fator fundamental para a sustentabilidade da Rede, valorizando, igualmente, o trabalho técnico. Foram proferidas palavras de agradecimento pela oportunidade de partilharmos o percurso da RPMS com tão distintos cientistas, investigadores da academia do Brasil, agentes das comunidades e demais membros de projetos e estruturas governamentais.

A comunicação da Rede, no plano técnico e político, foi amplamente elogiada. Foram várias as questões colocadas pelos participantes que demonstraram interesse sobre o Modelo de Governança da RPMS, nomeadamente os seus órgãos, competências dos mesmos, moldura legal de constituição da RPMS, modelo de financiamento, parceria com a academia e o envolvimento e compromisso dos representantes políticos da RPMS, procurando perceber o que os atrai para a adesão à Rede e o que fideliza os municípios neste trabalho de promoção da saúde em rede.

Esta Conferência demonstrou-se como um debate interessante que possibilitou, também, beber da experiência da FIOCRUZ e da realidade do Brasil neste domínio, abrindo espaço para a aprendizagem de novas estratégias e fortalecendo a rede colaborativa iniciada com a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e com a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis.

Conferência de Saúde Pública da Lusofonia (11 e 12 de novembro, Lisboa)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve presente na Conferência de Saúde Pública da Lusofonia, associada à Conferência Europeia de Saúde Pública (*17th European Public Health Conference*). A Conferência da Lusofonia pretendeu promover o debate e a reflexão em torno do reforço da cooperação em saúde pública entre os 9 Estados-membros da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP) no âmbito dos objetivos e metas do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2023-2027, que engloba seis pilares fundamentais: Sistemas Nacionais de Saúde; Informação e Comunicação; Investigação e Bioética; Formação e Desenvolvimento da Força de Trabalho; Monitorização dos ODS; e Preparação, Detecção e Resposta a Emergências.

Organizada pela Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública (APPSP) e pela Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública (ANMSP), em parceria com a *EPH Conference*, a Conferência de Saúde Pública da Lusofonia realizou-se nos dias 11 e 12 de novembro.

Com o objetivo de promover a mais ampla divulgação de trabalhos de investigação em saúde, a Conferência acolheu, além de sessões plenárias e mesas redondas, um conjunto de sessões dedicadas a comunicações livres e apresentação de *posters* no âmbito das áreas temáticas. A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis submeteu um poster sobre o Projeto Atlas dos Municípios Saudáveis, que esteve exposto durante o decorrer da Conferência.

Lançamento do Programa da Rede Nacional de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas (14 de novembro, Lisboa)

Representação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, a convite da Direção-Geral da Saúde, no evento de celebração do *Lisbon Outcome Statement* e lançamento oficial do Programa da Rede Nacional de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas.

O *Lisbon Outcome Statement* foi formulado durante a Conferência internacional *Summit on Healthy Ageing*, em outubro de 2023, e apresenta diversas propostas e visões para o futuro da população sénior. O Programa e a Rede Nacional têm como objetivo alinhar e monitorizar as boas práticas no âmbito do envelhecimento ativo e saudável, nos diferentes municípios.

Evento “PNS em Movimento” (19 de novembro, Almada)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve representada no evento “PNS em Movimento”, que decorreu a 19 de novembro, em Almada. Este evento abordou as temáticas da Saúde Sustentável, nomeadamente como intervir sobre os determinantes sociais e económicos da saúde e as necessidades e expectativas de saúde, melhoria da saúde e bem-estar das Pessoas e Populações, com a apresentação de diversos exemplos de ações e práticas neste contexto.

Lançamento do Observatório Fundação para a Saúde (10 de dezembro, Lisboa)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve representada no lançamento do Observatório da Fundação para a Saúde, a 10 de dezembro. Através desta iniciativa a Fundação procurou cumprir a sua missão de *“contribuir para salvaguardar e transformar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) no sentido de melhor corresponder às necessidades e aspirações das pessoas”*.

A Fundação para a Saúde, através do seu Observatório, compromete-se a apresentar anualmente o “SNS em foco”, uma nova abordagem analítica e comunicacional que se baseia em 3 pontos:

- Estabelecer e explicitar detalhadamente um quadro de expectativas em relação ao desenvolvimento do SNS e do sistema de saúde português.
- Comparar as expectativas com a realidade de implementação de políticas de saúde.
- Que aprendizagem – da comparação de expectativas com a realidade?

A RPMS segue com interesse este Observatório e o trabalho da Fundação para a Saúde, procurando dar continuidade à parceria estabelecida.

Sessão de Apresentação do Barómetro do Desenvolvimento Local (11 de dezembro, Lisboa)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve representada na Sessão de Apresentação do Barómetro do Desenvolvimento Local, um projeto inovador da responsabilidade de Raul Lopes, Sérgio Nunes e Nelson Quico, acolhido e apoiado pelo IPPS-Iscte.

Na sessão de apresentação do Barómetro foram apresentados os seus principais resultados e discussão sobre os desafios do Desenvolvimento Local em Portugal, contando com intervenções dos Municípios de Fundão, Vila Nova de Cerveira e Vila Velha de Ródão.

O Barómetro do Desenvolvimento Local é uma ferramenta que será enriquecida e renovada anualmente, na expectativa de que estes índices se revelem um instrumento de apoio à decisão de todos aqueles que de alguma forma têm a responsabilidade de promover políticas públicas de desenvolvimento local.

3. DIVULGAR

PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Atualizações do sítio da internet com notícias, projetos dos municípios, informação sobre coordenação, missão e parcerias dos municípios;
- Publicada mensalmente a Agenda Online de Atividades no site e Facebook da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com atividades no âmbito da promoção da saúde, literacia em saúde, e bem-estar físico e mental, desenvolvidas pelos municípios membros;
- Partilha de informação sobre atividades e eventos por parte da Rede, municípios membros, parceiros e outras instituições e universidades no Facebook da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, potenciando a divulgação de boas práticas na área da promoção da saúde e bem-estar;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde através de publicação no Facebook e partilha de diversas atividades e iniciativas dos municípios membro de celebração desta efeméride.
- Comemoração de efemérides através de mensagens e partilha de publicações no Facebook da RPMS;

AGENDA DA VIDA SAUDÁVEL 2025

A abordagem geográfica dos determinantes da saúde é fundamental para a obtenção de ganhos em saúde. O lugar de residência, nas suas componentes física e social, afeta a saúde através da influência sobre os estilos de vida e comportamentos. A análise dos determinantes da saúde e a sua distribuição no território suporta a definição de políticas e medidas que, ao incidirem sobre essas condicionantes, atuam a montante da doença (resultados em saúde), resolvendo ou minorando as causas e efeitos.

A intervenção de base territorial, nomeadamente ao nível local, é um fator chave na promoção da saúde e bem-estar da comunidade, mas também na redução de desigualdades, evitáveis e injustas, entre populações e áreas geográficas. Neste âmbito, os municípios desempenham um papel fundamental na criação de espaços promotores da saúde da população ao longo do ciclo de vida.

Através da ação enquadrada pelas suas competências e atribuições, os municípios implementam medidas, ações e projetos que influenciam - positiva ou negativamente - a saúde das comunidades. Estas intervenções realizam-se, não só através da atuação direta ou indireta sobre os determinantes da saúde mas também através do estabelecimento de parcerias com outros agentes locais, como os prestadores de cuidados de saúde, associações e instituições sociais, empresas, movimento associativo, escolas, academia e comunidade em geral.

É neste contexto que a Edição da Agenda de 2025 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis foi dedicada ao Atlas dos Municípios Saudáveis, uma ferramenta de suporte à definição de políticas promotoras de saúde. Os 12 separadores mensais abordaram diferentes aspetos do Atlas, desde os seus objetivos, a sua abordagem conceptual, as fases da sua elaboração, os seus indicadores, e as várias secções da plataforma online.

A sua conceção gráfica foi realizada pela Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Comunicação e Imagem, à semelhança das edições anteriores.

4. AVALIAR

ATLAS DOS MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

O ano de 2024 marcou o início da primeira fase de atualização do Atlas dos Municípios Saudáveis, uma plataforma web de acesso público, assente em sistemas de informação geográfica (WebSIG), que contribui para a caracterização da saúde da população e avaliação dos seus determinantes, servindo como ponto de partida para informar a decisão política e ação dos municípios que integram a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Durante o ano de 2024, a equipa de investigação do Atlas de Municípios Saudáveis procedeu à atualização de dados junto de fontes oficiais e à integração dos seis novos municípios no Atlas, nomeadamente Alcochete, Alenquer, Calheta, Paredes, Valença e Vila Pouca de Aguiar. Esta integração passou pela recolha de Informação Estatística e Geográfica (dados georreferenciados) necessária à construção de alguns indicadores pela equipa de investigação, e.g., acessibilidade a equipamentos, ruído, espaços verdes, voluntários, bem como a disseminação do Inquérito sobre Saúde e Bem-estar nos Municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no território dos seis novos municípios, para recolha de dados necessários para alimentar um conjunto de indicadores.

Reunião Atlas dos Municípios Saudáveis (26 de março, online)

Reunião com a equipa de investigação do Atlas dos Municípios Saudáveis para atualização do ponto de situação do processo de atualização da plataforma online, recolha de dados e discussão da reestruturação da secção de projetos e ações. Após esta reunião foi revisto e aprovado o formulário de submissão de projetos e ações, que resultou na sua divulgação pelos municípios membros, para que efetuassem a revisão, atualização e submissão de novos projetos para constar na plataforma online do Atlas.

A atualização da plataforma web do Atlas com dados atualizados e projetos e ações revistos está prevista para 2025.



Relatório de Atividades de 2024 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Elaborado por

Rita Silva

Técnica Superior

Revisto e validado por

Mirieme Ferreira

Coordenadora Técnica

Seixal, 19 de fevereiro de 2025

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 1

2840-501 SEIXAL

Telef.: 212 221 408

e-mail: redemunicipiossaudaveis@gmail.com www.redemunicipiossaudaveis.com

NIF: 504 941 569
